



Associação Nacional dos Programas
de Pós-graduação em Comunicação

Brasília, 08 de julho de 2015.

NOTA DE REPÚDIO

A Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS) vem a público repudiar a redução da verba PROAP: Programa de Apoio à Pós-Graduação, conforme anúncio da Diretoria CAPES de Programas e Bolsas no País - **Ofício Circular n. 13/2015-CDS/CGSI/PBD/CAPES, de 06 de julho de 2015, Assunto: Ajuste na concessão PROAP 2015**. A situação que até o início da semana já era por demais discrepante, tendo em vista que inúmeras instituições ainda não tinham o referido recurso liberado, agora chega ao completo disparate, com a indicação de reajuste/corte dos valores inicialmente liberados que, conforme ofício, “refletirá de forma isonômica para todas as instituições apoiadas pelo Programa”.

Sem maiores detalhes, indica apenas a correção do valor informado anteriormente, por meio do Ofício Circular n. 04/2015-CDS/CGSI/PBD/CAPES. A partir de uma análise minuciosa entre o valor inicial e a proposta de valor ajustada, **observa-se que o corte foi de até 75%**. Ou seja, **o valor real do PROAP 2015 passa a ser de apenas 25% da dotação inicial**. Merece ser ressaltado todo o esforço dos Programas de Pós-Graduação para se adequarem à Portaria CAPES nº 156, de 28 de novembro de 2014, que trouxe uma nova orientação quanto ao uso dos recursos provenientes do Programa de Apoio à Pós-Graduação. Porém, todo esse planejamento para um uso pautado pelo bom senso para com o dinheiro público, no contexto da **Autonomia Universitária**, é agora amplamente desqualificado. De maneira imediata, por exemplo, o planejamento e execução dos Seminários de Acompanhamento CAPES, de todas as Áreas, com início previsto para agosto próximo, ficam ameaçados, pois, no atual contexto, já não há recurso algum para o deslocamento das Coordenadoras e Coordenadores de Programas.

Ressaltamos a forma desrespeitosa por meio da qual a Pós-Graduação vem sendo tratada no que tange às formas consolidadas de seu financiamento: redução drástica do PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação) e completa falta de informação sobre o PROEX (Programa de Excelência Acadêmica), com dotação orçamentária para Programas notas 6 e 7.

Por fim, e mais uma vez, manifestamos nosso mais profundo repúdio diante deste fato sem precedentes na história da Pós-Graduação brasileira e solicitamos a revisão da medida anunciada.

Atenciosamente,

Edson Dalmonte
Presidente da COMPÓS